PERSPECTIVAS E MULTINATURALISMO: GEOFILOSOFIA E A RELAÇÃO HUMANO/ANIMAL NO PENSAMENTO AMERÍNDIO

Glauciane da Silva Souza [1], Cleber Daniel Lambert da Silva [2]

RESUMO

A problemática central do projeto consisti em investigar a dualidade entre humanidade e animalidade a partir de uma leitura comparativa entre os pensamentos ameríndio e ocidental, analisando os efeitos produzidos pelas diferentes concepções de naturezas e de culturas (como as ameríndias) sobre o pensamento filosófico-científico da modernidade ocidental. Uma investigação dessa natureza é justificada pela necessidade das Humanidades refletirem sobre a atualidade marcada pela crise climática e pela urgência de repensar os modos de relação com a terra e os demais seres vivos, superando a divisão moderna entre Natureza e Cultura e seu reflexo epistêmico entre ciências da natureza e ciências humanas. A metodologia utilizada consistiu no levantamento bibliográfico e na análise exploratória do objeto teórico, a partir de fontes primárias, como os trabalhos Humanidade e animalidade de Tim Ingold (1995) e Perspectivismo e multinaturalismo na América Indígena de Eduardo Viveiros de Castro (2002), e de fontes secundárias que ofereceram insumos conceituais, como Gilles Deleuze e Félix Guattari, em torno da noção de geofilosofia, e dos Estudos Decoloniais. Dentre os resultados destaca-se a compreensão das relações entre natureza/cultura e humanidade/animalidade nas cosmologias ameríndias e sua ruptura com a concepção antropocêntrica do pensamento moderno ocidental a partir das fontes analisadas.

Palavras-chave:

Geofilosofia. Multinaturalismo. Pensamento ameríndio .

[1] UNILAB, IHL-Malês, Discente, e-mail: glaucianessouza@gmail.com
[2] UNILAB, IHL-Malês, Docente, e-mail: cleberlambert@unilab.edu.br

INTRODUÇÃO

Este trabalho visa apresentar os principais resultados da participação no projeto de pesquisa "Geofilosofia e cosmopolíticas: investigações acerca da multiplicidade de saberes, de mundos e de formas de vida" (PIBIC/UNILAB), coordenado pelo Prof. Cleber Daniel Lambert da Silva (IHL).

Mobilizando atividades de estudo, tradução, leitura e análise de textos filosóficos e teóricos das Humanidades, o Plano deve propiciar ao/à discente de graduação uma iniciação na pesquisa, através do desenvolvimento de metodologias de leitura e análise sistemática e crítica que venham a contribuir para a sua formação em primeiro ciclo (BHU) ou em segundo ciclo, notoriamente em Ciências Sociais. Um dos principais efeitos que devem ser objeto de análise é o questionamento da universalidade deste último e a necessidade de construção de uma perspectiva cosmopolítica capaz de compreender a diversidade de naturezas e de culturas e, portanto, de compreensão das relações e fronteiras entre humano e animal.

A problemática central do projeto consistiu em investigar a dualidade entre humanidade e animalidade a partir de uma leitura comparativa entre os pensamentos ameríndio e ocidental, analisando os efeitos produzidos pelas diferentes concepções de naturezas e de culturas (como as ameríndias) sobre o pensamento filosófico-científico da modernidade ocidental.

O objetivo geral do projeto consiste em iniciar o/a discente na atividade de pesquisa em Humanidades através das ações previstas no quadro do projeto e de sua problemática principal, a saber, a investigação geofilosófica e cosmopolítica da multiplicidade de saberes, de mundos e de formas de vida e da construção de um mundo comum. Para isso, buscou-se: i) fomentar a iniciação científica do/a discente, através do desenvolvimento de habilidades e competências implicadas pela atividade de pesquisa; ii) refletir de maneira crítica e interdisciplinar sobre sua formação no curso de Bacharelado em Humanidades, em diálogo com a extensão e o ensino; iii) promover a prática de produção de conhecimentos a partir da consideração da diversidade humana (de saberes, modos de vida, etc.) e não-humana (outras formas de vida) e do seu direito a um mundo em comum; iv) integrar a equipe de apoio da Comissão Organizadora do 2º Encontro de Geofilosofia da Unilab, a ser realizado no 1º semestre de 2019.

Uma investigação dessa natureza é justificada pela necessidade das Humanidades refletirem sobre a atualidade marcada pela crise climática e pela urgência de repensar os modos de relação com a terra e os demais seres vivos, superando a divisão moderna entre Natureza e Cultura e seu reflexo epistêmico entre ciências da natureza e ciências humanas. Trata-se de uma atividade que mobiliza o tripé Ensino-Pesquisa Extensão, já que envolve articulação com o Projeto de Extensão Francofonia Afropolitana e com a disciplina obrigatória Filosofia Africana do curso de BHU.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada consistiu no levantamento bibliográfico e na análise exploratória do objeto teórico, a partir de fontes primárias, como os trabalhos Humanidade e animalidade de Tim Ingold (1995) e Perspectivismo e multinaturalismo na América Indígena de Eduardo Viveiros de Castro (2002), e de fontes secundárias que ofereceram insumos conceituais, como Gilles Deleuze e Félix Guattari, em torno da noção de geofilosofia, e dos Estudos Decoloniais.

Na primeira etapa realizou-se a delimitação do corpus e a revisão bibliográfica. A segunda etapa constituiu-se de análises preliminares do objeto teórico, de fichamentos e de resumos da bibliografia principal. Na terceira realizou-se o aprofundamento da análise do objeto teórico e início de redação de um texto com exposição dos resultados preliminares. Por fim, essa pesquisa teve natureza interdisciplinar, fomentando o permanente diálogo entre a pesquisa e as disciplinas das Humanidades, notoriamente as disciplinas das áreas de Ciências Sociais e História. A fim de alcançar os objetivos estabelecidos realizou-se estudos e discussões a partir da leitura e análise de biografias (livros, capítulos de livros e artigos) principais de cada plano, a saber: Humanidade e animalidade de Tim Ingold (1995) e Perspectivismo e multinaturalismo na América Indígena de Eduardo Viveiros de Castro (2002), para o Plano de Trabalho 1, e Filosofia do Ubuntu (1999) e Globalização e Ubuntu (2009) de Mogobe B. Ramose. Na ocasião, também foram mobilizados textos que subsidiam a análise e a compreensão dos conceitos centrais dos textos que constituem o objeto principal de análise. Comentários de textos de pensadores africanos e afro-diaspóricos de expressão francesa. Os textos

eram traduzidos previamente pelo orientador.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentre os resultados destaca-se a compreensão das relações entre natureza/cultura e humanidade/animalidade nas cosmologias ameríndias e sua ruptura com a concepção antropocêntrica do pensamento moderno ocidental a partir das fontes analisadas. Outras contribuições resultantes da pesquisa: participação nas atividades semanais do Grupo de Estudos Geofilosofia; orientação; desenvolvimento de habilidades para a pesquisa; Planjamento e execução do Estágio Intensivo Master Europhilosophie/UNILAB e 2º Encontro de Geofilosofia realizado de 12 a 16 de agosto de 2019, na UNILAB – Campus dos Malês e na Aliança Francesa – Salvador. O evento internacional teve como temática as Filosofias no Sul Global e contou com palestras, mesas redondas, vivências e lançamento de livro "Bergon pós-colonial: o elã vital no pensamento de L. S Senghor e de M. Iqbal", participaram convidados da própria Unilab e de outras universidades brasileiras, uma liderança religiosa de São Francisco do Conde e um convidado internacional. Disponível em: http://www.geofilosofia.unilab.edu.br/publicacoes-eventos/eventos/2019-2/estagiomastereurophilosophie-unilab/

CONCLUSÕES

A bolsista/autora presente não realizou algumas das atividades planejadas (Conclusão da pesquisa, redação de artigo com apresentação de resultados e apresentação de TCC) porque foi inserida no projeto "Geofilosofia e Performaces de Pensamento" quando o mesmo estava em andamento, ou seja, a bolsista participou apenas dos últimos três meses do projeto (junho, julho e agosto de 2019). Apesar disso, pudemos participar de atividades de leitura e análise dos textos pertinentes ao projeto no Grupo de Estudos Geofilosofia, bem como contribuir para a organização do 1º Estágio Master Mundus Europhilosophie / UNILAB. O trabalho de investigação de textos relativos à problemática principal da pesquisa propiciou tomarmos contato com questões que permeiam as humanidades, notoriamente a do antropocentrismo no pensamento moderno e a necessidade de buscar alianças com saberes e conhecimentos outros, nos espaços do Sul Global, no caso deste trabalho, o pensamento ameríndio. Contudo, como o projeto de pesquisa está articulado com nossa formação em Ciências Sociais e com disciplinas do Bacharelado em Humanidades que temos cursado, pudemos reencontrar pontes e convergências com questões levantadas pelas filosofias africanas. Com isso, esperamos, a partir dessa pesquisa, ainda que breve, levar essas contribuições para a continuidade de nossa formação.

AGRADECIMENTOS

Sinceros agradecimentos a UNILAB, através do financiamento do PIBIC, por propiciar aos discentes ambiente necessário para o desenvolvimento da iniciação científica, tornando os discentes criadores e disseminadores de saber científico, cumprindo assim a missão universitária de Ensino, Pesquisa e Extensão. Grata também ao coordenador do projeto Prof. Cleber Daniel Lambert da Silva (IHL) pelo excelente trabalho de orientação de estudos, TCCs e artigos, conforme o caso.

REFERÊNCIAS

BIDIMA, J.-G. "Philosophies, démocraties et pratiques. À la recherche d'un 'universel latéral'". In Critique (Philosopher en Afrique), n. 771-772. Août-Septembre 2011. Paris: PUF, 2011. DELEUZE, G. & GUATTARI, F. (1972). L'Anti-Oedipe. Paris: Editions de Minuit.

_____. (1980). Mille Plateaux. Paris: Editions de Minuit.

_____. (1991). Qu'est-ce que la philosophie? Paris: Editions de Minuit.

DERRIDA, J. (1997). Le droit à la philosophie d'un point de vue cosmopolitique. Paris: Éditions Unesco Verdier.

DESCOLA, Ph. (2005). Par-delà nature et culture. Paris: Gallimard, « Bibliothèque des sciences humaines ».
_____. (2016). Outras naturezas, outras culturas. Rio de Janeiro: Editora 34.

DIAGNE, S. B. (2017). "A negritude como movimento e como devir". In : Revista Ensaios Filosóficos - Revista de Filosofia, vol. 15, Jul. 2017, pp. 25-35.

GLISSANT, E. (2011). Poética da Relação. Lisboa: Porto Editora.

GORDON, L. (2016). "A existência negra na filosofia da cultura". In. Griot : Revista de Filosofia, vol. 14, nº 2, dez. 2016.

KAVWAHIREHI, K. (2012). "Édouard Glissant et la querelle avec l'histoire universelle ou de l'Un-monde à la Relation". In: Études Littéraires, vol. 43, n. 1, pp. 135-154. INGOLD, T. (ed.). (1988), What is an Animal? Londres, Unwin Hyman.
_____ (1995). "Humanidade e animalidade". In: Revista Brasileira de Ciências Sociais, nº28.

MALDONADO-TORRES, N. (2008). "A topologia do Ser e a geopolítica do conhecimento. Modernidade, império e colonialidade". In :Revista Crítica de Ciências Sociais, 80, Março 2008: 71-114.

MBEMBE, A. (2000). De La Postcolonie. Paris: Karthala.

_____ (2013). Sortir de la grande nuit. Essai sur l'Afrique décolonisée. Éditions La Découverte, Paris

_____ (2014). Crítica da razão negra. Trad. Marta Lança. Portugal: Editora Antígona.

MIGNOLO, W. (2008). Desobediência epistêmica: a opção decolonial e o significado de identidade em política. In Cadernos de Letras da UFF, nº 34, pp. 287-324.

QUIJANO, A. (1992). Colonialidade y modernidad/racionalidad, en Los conquistados. 1492 y la población indígena de las Américas, H. Bonilla, (Comp.). Quito: Tercer Mundo; Libri Mundi editores.
_____ (2000). "Colonialidade del poder y clasificación social". In : Journal of world-systems research, vi, 2, Summer/Fall.

RAMOSE, M. (1999). African Philosophy through Ubuntu. Harare: Mond Books.

_____ (2009). Globalização e Ubuntu. In. SANTOS, B. S. & MENESES, M. P (org.) (2009) Epistemologias do Sul. Coimbra: Edições Almedina.

VIVEIROS DE CASTRO, E. (2002). A inconstância da alma selvagem e outros ensaios de antropologia. São Paulo: Cosacnaify. _____(2009). Métaphysiques Cannibales. Trad. Oiara Bonilla, Paris: PUF.